12527 - Razões para fazer a prostração do esquecimento

Pergunta

Quando é prescrito para um crente fazer a prostração do esquecimento?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Pela misericórdia de Allah para Seus servos, como uma das belezas desta religião perfeita, Allah prescreveu que Seus servos podem compensar deficiências e erros que eles cometam em sua adoração e não possam evitar completamente, através da realização de atos de adoração opcionais (nafl), oração para o perdão e assim por diante.

Uma das coisas que Allah estabeleceu para Seus escravos para compensar deficiências que possam ocorrer em sua oração é a prostração do esquecimento, mas isso só é prescrito para compensar certas coisas; e não compensa tudo e nem é prescrito para tudo.

Shaykh Ibn 'Uthaymin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado sobre as razões para fazer a prostração do esquecimento, e ele respondeu o seguinte:

A prostração do esquecimento em oração é geralmente prescrita por três razões:

1-Fazer algo a mais

2-A omissão de alguma coisa

3-Ter dúvidas

Fazer algo extra: por exemplo, curvar-se (ruku'), prostrar-se (sujud), ficar em pé ou sentado mais vezes do que o número correto.

Omitir algo: como omitir uma parte essencial da oração, ou omitir uma das partes obrigatórias da oração.

Ter dúvidas: por exemplo, quando a pessoa não está certa de quantas rak'ahs ela rezou, se foram três ou quatro, por exemplo.

No caso de fazer algo extra, se uma pessoa acrescenta algo à sua oração - curvar-se, prostrar-se, ficar em pé ou sentar - deliberadamente, então a oração torna-se inválida, porque quando ele acrescentou isto, significa que ele não fez a oração da maneira ordenada por Allah e Seu Mensageiro (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele). O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem faz uma ação que não faz parte desta nossa questão (ou seja, o Islã), vai tê-la rejeitada." Narrado por Muslim, 1718.

Mas se ele fez aquela coisa adicional por engano, então sua oração não é invalidada, mas ele deve fazer a prostração do esquecimento depois de dizer o salaam. A prova distoé o hadith de Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse que quando o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) disse o salaam após duas rak'ahs em uma das duas orações da tarde, ou Zuhr ou 'Asr, e eles falaram com ele sobre isso, ele (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez o resto da oração, então disse o salaam, e prostrou-se duas vezes (a prostração do esquecimento) depois de dizer o salaam. Narrado por al-Bukhari, 482; Muslim, 573.

E Ibn Mas'ud (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele) liderou-os na oração Zuhr e orou cinco rak'ahs. Quando ele terminou, foi dito a ele: "Algo foi adicionado na oração?"

Ele disse: "Por que vocês estão perguntando isso?"

Eles disseram: "Você rezou cinco (rak'ahs)."

Então ele se virou em direção à qibla e prostrou-se duas vezes. Narrado por al-Bukhari, 4040; Muslim, 572.

No caso de omitir alguma coisa, se uma pessoa omite uma das partes essenciais da oração, um

dos dois cenários a seguir deve ser aplicado:

Ou ele se lembra disso antes que atinja o mesmo ponto na rak'ah seguinte, então ele tem que voltar e fazer aquela parte essencial da oração e o que quer que venha depois disto,

Ou ele não se lembra disto até que atinja o mesmo ponto na seguinte rak'ah, caso em que a seguinte rak'ah toma o lugar da que ele omitiu a parte essencial, e ele deve repor a rak’ah inválida.

Em qualquer dos dois casos, deve-se fazer a prostração do esquecimento depois de dizer o salaam.

Por exemplo: um homem se levantou depois de fazer a primeira prostração da primeira rak'ah e não sentou-se ou nem fez a segunda prostração. Quando ele começou a recitar o Alcorão ele lembra-se que não havia feito a segunda prostração nem sentou-se entre as duas prostrações. Nesse caso, ele deve voltar e sentar-se entre as duas prostrações, então prostrar-se, então levantar-se e fazer tudo o que resta da sua oração, e fazer a prostração do esquecimento depois de dizer o salaam.

Um exemplo de alguém que não se lembrou até depois que chegou ao mesmo ponto na seguinte rak'ah é um homem que se levantou na sequência da primeira prostração na primeira rak'ah e não fez a segunda prostração nem sentou-se entre as duas prostrações, mas não se lembrou disto até que sentou-se entre as duas prostrações na segunda rak'ah. Neste caso, ele deve fazer a segunda rak'ah, a primeira rak'ah, e adicionar outra rak'ah a sua oração, em seguida, dizer o salaam, e então fazer a prostração do esquecimento.

Omitir uma parte obrigatória da oração - como quando se omite uma parte obrigatória e passa-se para a próxima parte da oração. Por exemplo, ele se esquece de dizer Subhana rabbiyal-A'la (Glória ao meu Senhor, o Altíssimo) e não se lembra até que se levante da prostração. Neste caso, ele omitiu uma parte obrigatória da oração por engano, então deve continuar com a sua oração e então fazer a prostração do esquecimento antes de dizer o salaam, porque quando o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) omitiu o primeiro Tashahhud ele continuou com sua

oração e não voltou e nem repetiu nada, então ele fez a prostração do esquecimento antes de dizer o salaam.

No caso de estar em dúvida, como quando uma pessoa não tem certeza se fez algo extra ou omitiu alguma coisa, por exemplo, não tem certeza se rezou três rak'ahs ou quatro, um dos dois cenários a seguir deve ser aplicado:

Se ele pensa que é mais provável ter ocorrido um ou outro, se está fazendo a mais ou omitindo algo, ele deve proceder com base na situação que acha mais provável que seja o caso, completar a sua oração em conformidade, em seguida, fazer a prostração do esquecimento depois de dizer o salaam;

Ou nenhum lhe parece mais provável que seja o caso, então deve proceder com base no que é certo, ou seja, a menor quantidade, e completar a sua oração em conformidade, em seguida, fazer a prostração do esquecimento antes de dizer o salaam.

Por exemplo: um homem reza Zuhr enão tem certeza se está orando a terceira ou quarta rak'ah, mas acha mais provável que esta seja a terceira. Assim, ele deve fazer outra rak'ah, em seguida, dizer o salaam, em seguida, fazer a prostração do esquecimento.

Um exemplo de quando não lhe parece mais provável que seja o caso é quando um homem está orando Zuhr e não tem certeza se está na terceira rak'ah ou na quarta e nenhum lhe parece mais provável que seja o caso. Nessa situação, ele deve proceder com base no que é certo, que é a menor quantidade (ter sido feita). Assim, ele deve considerá-la como a terceira rak'ah, então fazer outra rak'ah e fazer a prostração do esquecimento antes de dizer o salaam.

Assim, torna-se claro que isso deve ser feito antes do salaam se você tiver omitido uma das partes obrigatórias da oração ou se você não tem certeza de quantas rak'ahs você fez, e nenhuma das duas opções parece mais provável que seja o caso. E isso deve ser feito após o salaam se tiver adicionado algo extra à oração ou você não tem certeza, mas uma das duas opções parece mais provável que seja o caso.

Veja Majmu’ Fataawa al-Shaykh, 14/14-16

E Allah é a Fonte de força.